

UNICAMP

P16.05

EVENTO: 25º Festival de Inverno de Campos do Jordão

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 26 de maio de 1994

PÁGINA: 1ª

SEÇÃO: CADERNO 2



Górecki é atração do Festival de Inverno

A sinfonia mais popular do polonês será executada na 25ª edição do evento, que prioriza a criação contemporânea

JEAN-YVES DE NEUFVILLE

Pela primeira vez em sua história, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, que começa no dia 2 de julho e termina no dia 24, dá uma guinada importante em sua orientação. O elenco de músicos, compositores, intérpretes, orquestras, conjuntos e regentes convidados para a 25ª edição do evento, que também acontece em São Paulo e mais 17 cidades do Interior, mostra a preocupação em priorizar criações contemporâneas, situadas entre o erudito e o exotismo da world music.

Um das atrações mais significativas do festival — cuja programação foi anunciada ontem de manhã, por Ricardo Ohtake, Secretário de Estado da Cultura — é a Orquestra Sinfônica da Rádio Polonesa de Katowice,

escolhida pelo compositor Henryk Górecki (*pronunciar Goretzki*) para executar em première no Brasil a sua 3ª Sinfonia Op. 36, a obra mais popular do polonês. Górecki, 61 anos, ainda não aceitou o convite para vir ao Brasil pessoalmente porque, segundo a produção do festival, está envolvido em intenso trabalho de composição, mas a sua presença ainda não está descartada. A Sinfônica de Katowice se apresenta no dia 16 em Campos do Jordão e no dia 17 em São Paulo, no Memorial da Amé-

rica Latina.

Rompendo de vez com o academismo que costuma dar o tom nesse tipo de evento, o elenco de atrações da 25ª edição do Festival de Inverno também inclui a compositora e videomaker americana Meredith Monk, os conjuntos Le Mystère des Voix Bulgares e I Vocalisti (liderado pela soprano romena Ileana Cotrubas), o tecladista austríaco Joe Zawinul, o cantor paquistanês Nusrat Fateh Ali Khan, o compositor americano Gunther Schuller, o grupo americano de jazz erudito Turtle Island Quartet, o violinista americano, de origem portuguesa, Elmar Oliveira, o pianista Nelson

Freire, o violonista americano David Starobin, e a Orquestra Sinfônica Nacional Argentina, acompanhada do pianista Arnaldo Cohen.

Além dos espetáculos previstos, o 25º Festival de Inverno também vai atender 600 músicos bolsistas, promovendo "master classes" e workshops com alguns desses expoentes da música mundial. O custo oficial do Festival é de US\$ 1,7 milhão. A Secretaria estima que cerca de 100 mil pessoas irão a Campos do Jordão para assistir aos concertos.

Segundo o secretário Ricardo Ohtake, a escolha do elenco reflete cinco vertentes essenciais da música deste século — a música de raiz e medieval (Górecki), a popular erudi-

ta (Monk), a música étnica (Nusrat e as vozes búlgaras), a vertente jazzística (Zawinul) e a tradição musical (Schuller, I Vocalisti). Para Ohtake, outra preocupação foi "escapar da imperiosidade da música do século 19".

De forma geral, os compositores e instrumentistas escolhidos desenvolvem abordagens não-conventionais da música. Por exemplo, o tecladista Joe Zawinul, ex-líder do grupo de jazz Weather Report, vai apresentar *Histórias do Danúbio*, uma sinfonia para orquestra e vozes em sete movimentos, que explora as múltiplas influências étnicas que marcam a história do rio Danúbio, entre Oriente e Ocidente, um trabalho completamente diferente do que o compositor costumava fazer.

O festival também vai enfatizar a voz, como instrumento predileto dos principais compositores modernos. Conhecido pela sua participação na trilha de *A Última Tentação de Cristo*, composta por Peter Gabriel, o paquistanês Nusrat Fateh Ali Khan, intérprete do kawwali, música executada nas cerimônias sufis, mescla cantos de amor e religiosos. A americana Meredith Monk, por sua vez, trabalha com técnicas vocais que exploram a textura dos timbres a partir da repetição, com influências dos folclores americano, africano, eslavo e oriental. Um exemplo desse trabalho pode ser ouvido no CD *Of Eternal Light* (Catalyst-BMG), coletânea de música sacra moderna recém-lançada no Brasil.

A forte tradição vocal eslava impregna as obras de Górecki e do coral feminino da Rádio e Televisão da Bulgária — cujos trabalhos questionam a separação que se costuma estabelecer entre erudito e popular.

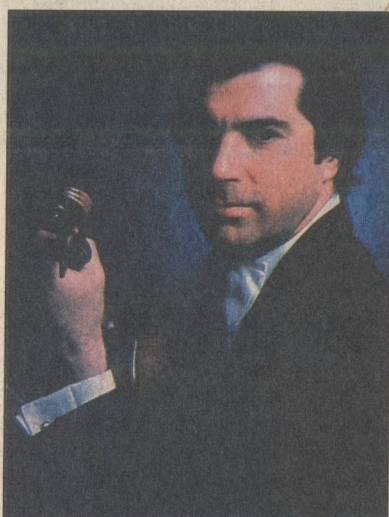
(Colaborou Jotabê Medeiros)



A compositora e videomaker americana Meredith Monk, que dará workshops a bolsistas do festival, trabalha no tênue limite entre a música popular e a erudita, com elementos multimídia



O cantor Nusrat Fateh Ali Khan



O violinista Elmar Oliveira

Sinfonia busca tradição

Não surpreende que Henryk Mikolaj Górecki tenha indicado a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional Polonesa, com sede em Katowice, cidade onde nasceu e mora até hoje, para executar sua composição mais famosa no 25º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Composta em 1976, a *Sinfonia Nº 3 Op. 36* é representativa de

uma volta a estruturas musicais quase convencionais, envolvida numa sensibilidade polonesa e ao mesmo tempo universal.

Em sua obra, o compositor polonês ignora as invenções da música contemporânea, como o serialismo ou o dodecafonismo, para privilegiar as noções clássicas de harmonia e melodia. Inicialmente influenciado por Webern e Boulez, Górecki optou, nos anos 60, por uma busca das raízes musicais de seu país, profundamente marcado pelas práticas religiosas e as festas folclóricas populares. Essa procura resultou no surgimento de um estilo intenso, que se reflete nas texturas sombrias da *Sinfonia Nº 3*.

No Brasil, a única versão editada dessa obra é a da London Sinfonietta (Elextra Nonsuch Warner), com a soprano Dawn Upshaw e direção de David Zinman. É muito suave e mahleriana se comparada com a versão da Sinfônica de Katowice (selo Olympia, OCD 313, importado), com a soprano Stefania Woytowicz, que ressalta a energia e intensidade buscadas pelo compositor. (J.Y.N.)



O compositor Henryk Górecki

Principais atrações vêm a São Paulo

- Nusrat Fateh Ali Khan
3/7 - Auditório Cláudio Santoro (C.Jordão)
4/7 - Teatro Sérgio Cardoso (S.Paulo)
- Turtle Island String Quartet
6/7 - Aud. Cláudio Santoro
- Le Mystère des Voix Bulgares
9/7 - Aud. Cláudio Santoro
10/7 - Teatro Sérgio Cardoso
- Meredith Monk
14/7 - Aud. Cláudio Santoro
15/7 - Memorial
- I Vocalisti
21/7 - Aud. Cláudio Santoro
21/7 - Sérgio Cardoso